

A Rede SciELO passou a contar com uma nova iniciativa em desenvolvimento: o *site* SciELO Portugal. O *site* surgiu a partir de um acordo de cooperação entre o Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), a Organização Pan-americana da Saúde (Opas), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Observatório da Ciência e do Ensino Superior (Oces), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal. A coleção SciELO Portugal (www.scielo.oces.mctes.pt) é composta por cinco títulos de periódicos científicos que representam as seguintes áreas temáticas: ciências agrárias, ciências humanas e ciência exatas. Com essa iniciativa, a Rede SciELO passou a disponibilizar o acesso ao texto completo de aproximadamente 300 títulos de periódicos ibero-americanos.

■ Ambiente

Vilão dos solos

A contaminação de solos por metais pesados é resultado das atividades humanas, agrícola e industrial. Entre os metais pesados, o chumbo (Pb) é um poluente potencial que se acumula nos solos e sedimentos. O artigo "Toxicidade de chumbo em plantas", de autoria de Pallavi Sharma e Rama Dubey, pesquisadoras da Universidade Varanasi, na Índia, mostra que, apesar de não ser um elemento essencial para as plantas, o chumbo é facilmente absorvido e acumulado em diferentes partes delas. "A absorção de Pb é regulada pelo pH, tamanho de partículas e capacidade de troca de cátions dos solos, assim como pela exsudação e outros parâmetros físico-químicos", descrevem os pesquisadores. Segundo o estudo, o excesso de chumbo no solo pode causar diferentes sintomas de toxicidade em plantas, como, por exemplo, a redução de crescimento, clorose e escurecimento do sistema radicular. "Além disso, o chumbo inibe a fotossíntese, altera a nutrição mineral e o balanço hídrico, modifica o estado hormonal e afeta a estrutura e a permeabilidade da membrana", revela. O artigo se propõe a abordar os efeitos morfológicos, fisiológicos e bioquímicos da toxicidade de Pb e também as estratégias adotadas pelas plantas para a destoxificação e o desenvolvimento de tolerância ao metal. Os autores mostram que a tolerância ao chumbo está associada à capacidade das plantas a restringir o metal à parede celular, síntese de osmólitos e ativação do sistema antioxidante de defesa. "Remediação de solos contaminados com Pb usando as tecnologias de fitorremediação e rizofiltração parecem ter grande potencial para a limpeza de solos contaminados com esse metal pesado", apostam.



EDUARDO CESAR

BRAZILIAN JOURNAL OF PLANT PHYSIOLOGY – VOL. 17 – Nº 1 – JAN./MAR. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04202005000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=en

■ Sociedade

Falsa sensação de imunidade

Compreender a representação social que as mulheres casadas, em situação de pobreza, possuem sobre a Aids é o objetivo do artigo "Mulheres de Camaragibe: representação social sobre a vulnerabilidade feminina em tempos de Aids", escrito por Ana Maria do Nascimento e Constança Barbosa, ambas do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz, e Benedito Medrado, do Instituto Papi, em Recife (PE). No Brasil começaram a ser identificados os primeiros casos de Aids no início dos anos 1980, e hoje não há uma epidemia uniforme, mas um conjunto de microepidemias regionais. Por conta disso, o objetivo do artigo é contribuir para que o enfrentamento da epidemia ocorra de forma mais sintonizada com a realidade em que a doença ocorre. Foi realizada uma série de entrevistas com mulheres que apresentavam relação conjugal estável. Com base nas respostas do questionário, os pesquisadores observaram um aumento da vulnerabilidade feminina diante da infecção pelo HIV. "Baseado na representação social que essas mulheres têm da doença, suas percepções acabam por lhes fornecer uma falsa sensação de imunidade, pois elas não se encaixam dentro do perfil que imaginam como sendo de quem apresenta a doença", diz o estudo. Segundo o artigo, o perfil epidemiológico atual da Aids aponta a mulher como o principal alvo da infecção. "Isso ocorre principalmente por meio das relações sexuais, que são ditadas pelas relações de gênero", acreditam os autores.

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO-INFANTIL – VOL. 5 – Nº 1 RECIFE – JAN./MAR. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292005000100010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Método

Pesquisa em psicologia clínica

"A ciência é constituída por teorias que resumem e organizam, de forma racional e coerente, muitas relações colocadas em evidência de forma empírica", diz Elizabeth Batista Pinto,

pesquisadora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) e autora do artigo "A pesquisa qualitativa em psicologia clínica". "Assim, a ciência produz zonas de sentido da realidade do fenômeno estudado e se constitui a partir de paradigmas e modelos que fornecem problemas e soluções por um determinado período", acrescenta. Com base nesses e outros conceitos, o artigo discute a metodologia qualitativa de pesquisa científica em psicologia clínica, considerando a ciência como uma construção da subjetividade humana e buscando compreender suas particularidades. "Tal metodologia implica um processo dinâmico de investigação dentro de um determinado sistema teórico", aponta. Segundo o estudo, a pesquisa qualitativa em psicologia clínica é sempre uma pesquisa-ação, pois, conforme a ação vai sendo construída, ela é também investigada e interpretada, fazendo com que o próprio processo seja modificado. "A pesquisa científica busca descobrir regularidades que ampliem os conhecimentos no campo específico e possibilitem o progresso da ciência", diz. O estudo mostra que diversas teorias psicológicas têm sido usadas como base na pesquisa qualitativa em psicologia clínica, sendo a psicanálise a mais tradicional dentre elas. No entanto, a psicanálise difere de outros modelos teóricos de investigação na área, pois também propõe um modelo específico de pesquisa. "Assim, a psicanálise é um método de pesquisa e um método de tratamento do qual deriva uma técnica de psicoterapia", conclui.

PSICOLOGIA USP – VOL. 15 – Nº 1-2 – SÃO PAULO – JAN./JUN. 2004

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642004000100012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Negócios

Potencial desperdiçado

Refletir sobre o desenvolvimento de um modelo de análise que explique o processo de profissionalização na gestão de clubes de futebol é o objetivo do artigo "Entendendo o futebol como um negócio: um estudo exploratório". O estudo, de autoria de Marvio Pereira Leoncini, da Faculdade Integrada Stella Maris Andradina, e Márcia Terra da Silva, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), aponta as principais características estruturais da indústria do futebol, além de indicar alguns princípios de gestão aplicáveis aos clubes como empresas de serviços. "O futebol mundial é hoje um grande negócio. O esporte movimenta, em média, cerca de US\$ 250 bilhões anuais em todo o mundo", revela o artigo. Esta cifra inclui os agentes diretos, como clubes e federações, e indiretos, como indústrias de equipamentos esportivos e a mídia. Do ponto de vista econômico, os mercados produtores e consumidores de espetáculos esportivos sofreram grandes transformações desde que os ingleses inventaram o futebol. Os pesquisadores mostram que o futebol tem grande capacidade de gerar empregos. No Brasil, o es-

porte conta com 300 mil empregos diretos, 30 milhões de praticantes formais e não-formais, 580 estádios com capacidade para abrigar mais de 5,5 milhões de torcedores e cerca de 500 clubes profissionais disputando uma média de 90 partidas por ano. "O Brasil está longe de aproveitar seu potencial. Comparado ao valor mundial, o futebol brasileiro representa menos de 1% dos US\$ 250 bilhões movimentados anualmente."

GESTÃO E PRODUÇÃO – VOL. 12 – Nº 1 – SÃO CARLOS JAN./ABR. 2005

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2005000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

■ Bioquímica

Pães com maior validade

Depois de produzidos, os pães sofrem transformações que levam rapidamente à perda de crocância e ao endurecimento. Este processo tem impacto econômico grande, o que obriga



MIGUEL BOYANAN

as empresas produtoras a trabalharem com data de validade curta. Isso se traduz em um retorno grande de produtos não comercializados e aumento dos custos de produção e distribuição. Este impasse mercadológico serviu de base para que os pesquisadores Mauricio Sergio Esteller, Renata Lira Amara e Suzana Caetano da Silva Lannes, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, e Rosa Maria de Oliveira Yoshimoto, da Getec Guanabara Química Industrial, pudessem estudar metodologias de produção alternativas visando aumentar a vida útil dos pães. "Isso porque o pão é um produto bastante popular no Brasil, com consumo *per capita* de 27 quilos por ano", justificam os autores. Os resultados do estudo podem ser encontrados no artigo "Uso de açúcares em produtos panificados". Segundo a pesquisa, a maioria dos produtos panificados apresenta algum tipo de açúcar que, além do enriquecimento calórico, funciona para melhorar sabor, cor, plasticidade, conservação e auxiliar na fermentação. Os pesquisadores utilizaram uma formulação padronizada, substituindo a sacarose da formulação inicial por outros açúcares, como frutose líquida e cristalina, dextrose anidra, mel e açúcar invertido, mantendo-se o teor de água e sólidos totais. "A interação entre os ingredientes é fator primordial para a obtenção de um produto de boa qualidade e que deverá ser considerada para um ajuste de formulação."

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – VOL. 24 – Nº 4 – CAMPINAS – OUT./DEZ. 2004

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-20612004000400021&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt